

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO



PORTE PAGO

SEMANÁRIO

ANO XV - Nº 689

27.09.90 - Preço: 40\$00

AS IRREGULARIDADES DUMA BANCADA

• PG. 4/5

ELEITOS DO PS EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

A Comissão Directiva do Partido Socialista de Espinho realizou, no passado dia 22 do corrente, uma conferência de imprensa para apresentação do balanço da actividade autárquica dos eleitos pelo PS aos Órgãos Mu-

dades autárquicas", Carlos Galo considerava que "graças ao PS, quebrou-se o silêncio que existia relativamente às contrapartidas da Zona de Jogo, levando o assunto à Assembleia Municipal e fazendo aprovar várias re-

para tal utilizados sejam do conhecimento da população e de acordo com o Plano de Actividades.

Depois enumerou as moções lançadas pelo PS na Assembleia Municipal, como a que esteve relacionada com a tabela de taxas para publicidade, construída - diria - a uma

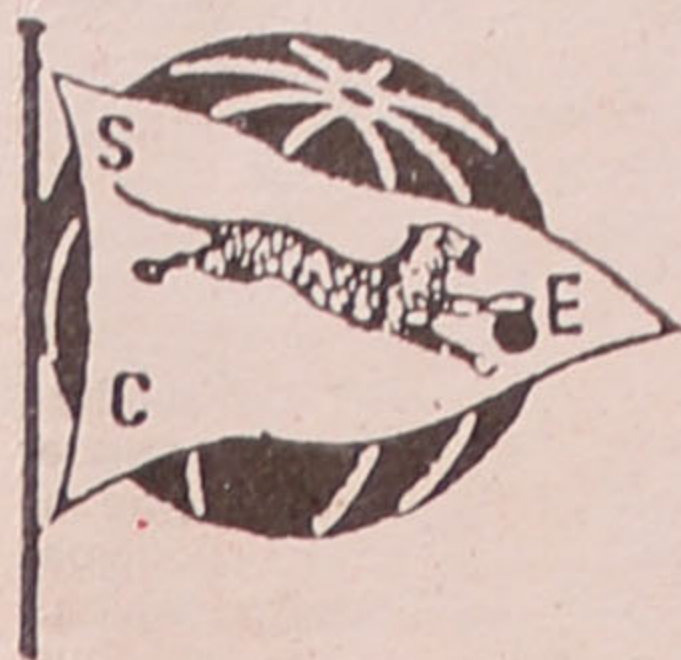
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

No decorrer da conferência de imprensa, foi anunciado que o grupo do PS na Assembleia Municipal vai diligenciar todos os esforços no sentido de fazer cumprir a proposta apresentada pela CDU, na última reunião do deliberativo, tendo em vista a instalação duma Comissão de Acompanhamento das Contrapartidas do Jogo no seio da Assembleia e que foi aprovada com os votos conjuntos da oposição (CDU+CDS+PS).

óptica dos anos 50, portanto bastante desactualizada. Falou-se também da compra da viatura destinada a servir o Presidente da Câmara, e da respectiva recomendação, levada a cabo pelo PS, sobre critérios mais cuidadosos aquando de compras de carácter público. Ali foi ainda lembrada a moção levada pelo PS à Assembleia Municipal acerca da distribuição dos lugares da feira semanal de Espinho, que foi motivo de controvérsia, com forças políticas a apontar algumas irregularidades.

(Continua na Pg. 6)

ASSEMBLEIA APROVA QUOTA SUPLEMENTAR



Com a presença de um número de sócios bastante considerável, o que demonstra o interesse com que os sócios se preocupam com os problemas do clube, o Sp. Espinho reuniu-se na passada quinta-feira em Assembleia Geral, durante a qual se procedeu à tomada de posse dos novos Corpos Directivos.

Foi, contudo, no ponto 1 (quota suplementar) que os trabalhos se centralizaram e com os pontos de vista a serem bem diversos. Para alguns associados estava em causa a legitimidade da quota suplementar em vigor, já que a mesma, no seu entender, era para ser aplicada exclusivamente na temporada passada.

O responsável pelo sector económico e financeiro do clube, dr. Pedro Nelson, adiantou que é impensável acabar com a quota suplementar, já que no orçamento feito para este ano se estava a contar com essa verba, e a direcção não larga mão da mesma uma vez que é demasiado importante para o equilíbrio financeiro do Sp. Espinho.

O mesmo orador lembrou que esta é uma situação idêntica em tantos outros clubes, terminando por demonstrar alguma estranheza pelo facto de tal medida não ter sido contestada em anteriores Assembleias Gerais do clube.

Alguns sócios mostraram-se

agastados com a actuação da anterior direcção, mormente quanto à criação da quota suplementar e demonstraram disposição de pagar a mesma, mas pediram para que a Assembleia se pronunciasse sobre a questão de novo. Pagamos mas queremos ter a certeza que se dá cumprimento a uma decisão do colectivo, adiantaram.

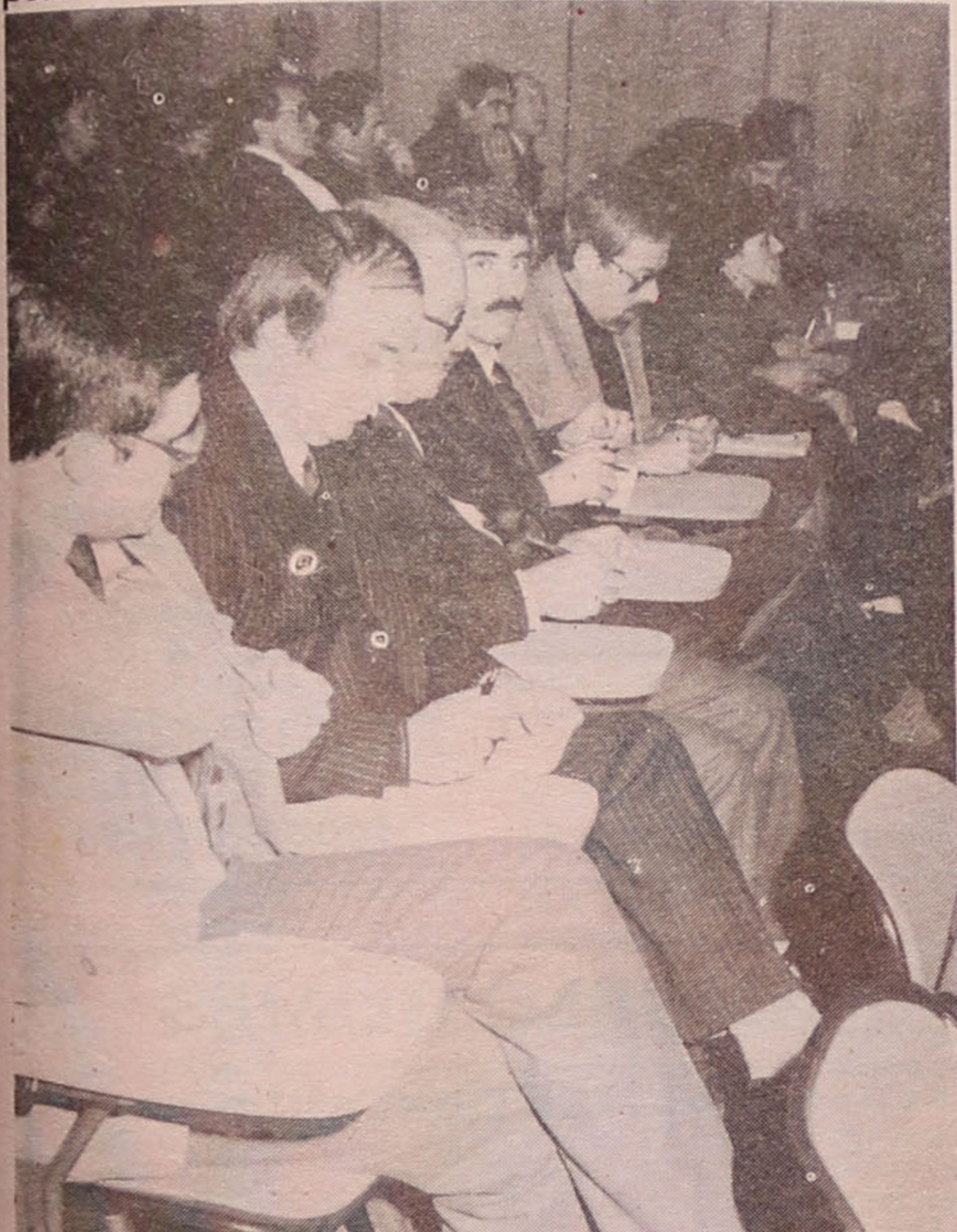
O ex-presidente Manuel Violas recordou que esta direcção tem uma vida mais difícil que a por si presidida, já que os encargos são maiores e as receitas mais pequenas. O mesmo associado adiantou uma proposta no sentido de todos os sócios paguem a quota suplementar, independentemente de ser homem ou mulher, o que foi acolhido com agrado pelos sócios presentes. A actual direcção interpretou que a quota suplementar foi criada pelo anterior executivo e se manterá até quando os sócios o entenderem, afirmou o novo presidente dos "tigres", que terminou afirmando: o importante é que todos queiram de forma generosa ajudar o clube.

Embora já com a presença de menor número de sócios seguiu-se a discussão de outros assuntos respeitantes à vida do Sp. Espinho, caso concreto do processo disciplinar da F.P.F. nos dois primeiros jogos por actuação irregular do brasileiro Nené. Guy Viseu, o responsável pelo departamento de futebol, disse ser verdade que a F.P.F.

poderá vir a instaurar o processo disciplinar ao Sp. Espinho e que poderá ter como consequência a perda de dois pontos nos jogos com o Estoril e Torreense. Guy Viseu adiantou que o clube tem tempo para preparar a defesa e vai junto do órgão federativo demonstrar a sua boa-fé em todo este processo.

No entanto, segundo o mesmo dirigente, só foi possível chegar a esta situação porque o Sp. Espinho a nível de organização está a partir do ponto zero. Estamos a preparar o futuro para que tal não volte a acontecer.

Sobre a aquisição de Miguel Maia pelo Sp. Espinho Carlos Padrão adiantou: Pelo seu valor Miguel Maia é um voleibolista que interessa a qualquer clube. Mas foi por problemas existentes na Ac. Espinho que o mesmo se veio oferecer ao nosso clube e não nós que andamos a aliciar o atleta, como já fomos acusados. Inclusivamente dissemos ao Miguel Maia que pensasse bem no caso e que voltasse depois, o fez o atleta. Na segunda vez que nos contactou o Miguel afirmou-nos que se não ingressasse no Espinho ia para outro clube já que propostas não lhe faltavam. Durante este cenário não hesitamos e contratamos o jogador, mas com a condição de que fosse ele a dizer que queria vir para o Sp. Espinho.



Grupo do PS na Assembleia luta por maior transparência.

nicipais no nosso concelho.

Segundo Rosa Maria Albernaz, presidente da Comissão Política, "o PS tem tido uma participação activa e interessada, colaborando na resolução dos principais problemas do concelho".

Após intervenção de José Mota, coordenador da Federação Distrital, que afirmaria ser o PS "talvez o partido nacional com maiores responsabili-

comendações". E adiantaria: "A tentativa de o partido levar questões à Assembleia antes do executivo, acaba por provocar alguma estranheza. O facto é que procuramos a transparência da gestão autárquica".

Ainda segundo Carlos Galo, o PS já fez aprovar uma recomendação de fundo relativamente à transferência de verbas para as freguesias, propondo que os critérios



Claque aplaude, sofre e paga quotas para afastar maré-baixa.



NOTÍCIAS

CORTIÇA PARA AS ESCOLAS

No seguimento da solicitação efectuada pela Delegação Escolar de Espinho, a Corticeira AMORIM, S.A. informou a Câmara de que as quantidades de placas pedidas para as diversas escolas de ensino básico não foram quantificadas uniformemente, pelo que houve necessidade de fazer uma oferta equitativa por todas elas, sem prejuízo do pagamento respectivo IVA.

Aquela empresa informou ainda que o material de encontra desde já à disposição, aguardando indicação do nome em que deverá figurar a entrega.

A Câmara deliberou aceitar e agradecer a oferta, e suportar o pagamento do IVA, no valor de 21.389\$00, providenciando pelo transporte do referido material a fim de o distribuir pelas escolas visadas.

A FAVOR E CONTRA

Alguns moradores da zona onde se situa a conhecida discoteca Spinus, enviaram-nos a sua inequívoca oposição aos efeitos deste estabelecimento:

"A propósito do funcionamento nocturno da discoteca "Spinus", o Senhor presidente da Câmara voltou a declarar a um jornal local com data de 6 do corrente mês que *"realmente tenho também entre mãos algumas queixas, mas também tenho um abaixo assinado de alguns vizinhos a afirmar que o dito estabelecimento não perturba"*.

Sobre esta gratuita afirmação devemos informar que os "alguns vizinhos" são: três que habitam numa casa de outro quarteirão com frente para a avenida 8 trabalhando dois deles no referida discoteca; outras duas moravam no quarteirão a norte e só lá estiveram oito dias, período em que assinaram o abaixo assinado enviado à Câmara; outro é um morador no quarteirão a sul, frente à discoteca, e que é amigo do proprietário.

Estes esclarecimentos foram dados pelos signatários ao Presidente Romeu Vitó antes de ter voltado a fazer as presentes declarações.

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

Rádio Taxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

FARMÁCIAS:

Quinta, 27 Paiva
Sexta, 28 Higiene
Sábado, 29 G. Farmácia
Domingo, 30 Teixeira
Segunda, 1 Santos
Terça, 2 Paiva
Quarta, 3 Higiene

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "48 Horas II" (M/16)
28 a 3: "Gremlins II" (M/12)
Sessões da meia-noite:
Sexta: "Chucky - O Boneco
Diabólico" (M/16)
Sábado: "Ligações Sujas" (M/
16)
Sessão infantil:
Domingo, às 11.00 horas:
D.A.R.Y.L." (TODOS)

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167

Sapataria PEPE

CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
E CONSERTOS
CALÇADO DESPORTIVO COM DESCONTOS

Av. João de Deus, 1996 — Telef. 726901
ESPINHO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PARAMOS

O BALANÇO DA ACTIVIDADE

Por proposta subscrita pelos membros da CDU, GEIP e CDS, aprovada por unanimidade, a Assembleia de Freguesia de Paramos deliberou a sua última reunião conceder uma homenagem a título póstumo ao Reitor José Maria Sá Fernandes, no centenário da construção, bênção e inauguração da Igreja Matriz.

Os referidos membros propuseram os seguintes métodos de acção: 1— Que fosse atribuído o nome deste Reitor a uma das ruas próximas da Igreja; 2— Que fossem iniciadas diligências para colocação, no muro do arraial da Igreja, junto da escadaria principal, uma lápide em mármore em sua memória.

O presidente da Junta de

Freguesia de Paramos, Carvalho e Sá (PSD), tomou esta iniciativa como recomendação a executar, acrescentando ainda a sua intenção "fazer umas medalhas comemorativas deste acontecimento".

Refira-se ainda, a propósito deste evento, que decorreu na Igreja Matriz de Paramos a cerimónia religiosa do crisma, a qual contou com a presença do bispo auxiliar do Porto.

Durante a referida Assembleia de Freguesia, foram ainda focadas outras questões dignas de interesse para a freguesia, como sejam: 1— O estado de degradação em que se encontram algumas das ruas da freguesia, as quais, devido às obras de sane-

amento básico que ainda estão em execução, causam, situações propícias a acidentes, devido à grande circulação de viaturas que pelas mesmas passa; ainda em relação a este item foi ainda aflorado o facto de ser enorme a quantidade de entulho que nas mesmas, e após a execução dos trabalhos, se acumulam, criando assim problemas de variada ordem tanto ao tráfego rodoviário como aos transeuntes que delas se servem; 2— Por outro lado, foi ainda retomada a questão dos apoios às praias durante a Época Balnear, a qual, segundo os membros da oposição, "tem sido quase nula", não só no que se refere a questões de segurança mas principalmente à

falta de limpeza das mesmas e a consequente falta de higiene; 3— Em relação à protecção infantil foi proposta a colocação de passadeiras e sinais junto das escolas de freguesia, como forma de se evitar acidentes graves durante o período escolar que se avizinha; 4— Os últimos pontos de discussão estavam relacionados com o facto de ser enorme a controvérsia e indignação, principalmente por parte dos agricultores da freguesia, no que diz respeito ao fecho das passagens de nível do Agueiro e Vouga, assim como o abandono a que estão votados o Largo e a Capela de S. João na Praia de Paramos.

O CENTENÁRIO DA IGREJA DE PARAMOS

Durante o mês de Setembro, a freguesia de Paramos viveu três momentos centenários de grande significado na vida da Paróquia:

1º - CONCLUSÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA NOSSA IGREJA MATRIZ. As obras, desde meados do ano de 1886, vinham decorrendo com o maior carinho e entusiasmo, embora não sem os maiores sacrifícios, tendo em conta os problemas de precariedade e de pobreza da maioria desses nossos avoengos antepassados.

Nesse tão distante dia 4 de Setembro de 1890, foi possível concretizar-se o sonho de todos os Paramenses com a realização das CERIMONIAS DA BENÇÃO DA SUA NOVA IGREJA, acto a que toda a população acorreu a participar e a que presidiu, pleno de entusiasmo e de grande alegria, AQUELE HOMEM SACERDOTE que foi o seu GRANDE OBREIRO E PRINCIPAL IMPULSIONADOR,

o SENHOR REITOR JOSÉ MARIA DE SA FERNANDES.

2º - A PRIMEIRA MISSA REZADA NO NOVO E MAGNÍFICO TEMPLO. Era um Domingo esse dia 7 de Setembro de 1890. E referem os documentos que foi celebrante o Senhor Reitor; sobrecarregado pelos seus 82 anos, mas sempre animado da maior vontade férrea de vencer as adversidades e de bem servir o Povo e o rebanho que lhe fora confiado, relatando Pe. Sá, na sua monografia de Paramos, que, quando foi terminado o sermão de Acção de Graças, o Reverendo Reitor dirigiu-se à cadeira paroquial e disse que o seu coração exultava de contentamento por ver realizada a sua GRANDE ASPIRAÇÃO, dando parabéns e agradecendo a todos os Fregueses o terem-no ajudado com tão boa vontade.

3º INAUGURAÇÃO DA NOVA

IGREJA.

Relatam-nos documentos que nesse outro Domingo dia 14 do dito mês de Setembro, se procedeu à INAUGURAÇÃO DA NOVA MA-

TRIZ, festa que foi revestida do muito esplendor e de esufiante alegria da Família Paramense e procedida de um tríduo usual em tais festividades.



CENTRO DE CÓPIAS

Finalmente em Espinho

abriu na
Rua 19 nº 222- 1º Sala 3

fotocópias A4 - A3 - B4
Ampliações e Reduções
Fotocópias em Acetato

Encadernações em espiral e a quente

Plastificações

Atenção Estudantes e Professores
10% de desconto nas fotocópias A4
até 31-12-90

Loly - Biju MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-Vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19, nº 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14, nº 611
4500 ESPINHO

Telefs. { Laboratório 722877
Residência 723385

Confeitaria *Ninho de Amor*
c/ Nova Gerência

VISITE-NOS

Aberto a partir das 17 horas

Rua 8 nº 373 — Telefone 726742 ESPINHO

ANIMAÇÃO CULTURAL EM OUTUBRO

A Câmara aprovou, em reunião ordinária de 18 de Setembro, um projecto de Animação Cultural para os meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, elaborado pelo responsável da área de actividade da cultura.

Este projecto tem como um dos seus principais objectivos conhecer, tão profundamente quanto possível, as colectividades culturais e recreativas do Concelho.

Um "Correio Cultural", a iniciar ainda neste mês de Setembro, irá constituir uma das iniciativas, através do qual se pretende dar a possibilidade, a todos os espinhenses, da intervenção directa na programação de actividades futuras.

Outubro será, em princípio, o mês da exposição dos trabalhos realizados na praia da Baía, bem

como da comemoração do Dia Internacional da Música.

Ainda para Outubro, está prevista a implementação de uma Ludoteca na Biblioteca Municipal, e o lançamento

de um livro-colectânea de textos inéditos de autores espinhenses de todos os escalões etários.

Em altura devida, daremos notícia das iniciativas

propostas para os restantes meses.

O orçamento, provisório, deste projecto monta em cento e cinquenta mil escudos.



BANDA DE SILVALDE — Um exemplo de colectividade local que vai ser divulgada pelo concelho.

SUBSÍDIOS PARA AAE + SCE

Conforme noticiámos na semana anterior, o executivo atribuiu um subsídio às duas grandes colectividades desportivas do concelho, tendo por base uma proposta do vereador Rolando de Sousa, fundamentada num conjunto de critérios que visam contemplar alguns factores essenciais:

1 — APETRECHAMENTO

a) - Material não duradouro
Como material não duradouro considera-se o equipamento dos atletas e as colas.

Modalidade: Andebol: Custos 238 contos; Descrição: Equipamento de 14 atletas e 7 bolas. Futebol: 374 contos; Equipamento de 23 atletas e 11 bolas. Hóquei Campo: - Hóquei de Sala: - Hóquei em Patins: - Voleibol: 204 contos; Equipamento de 12 atletas e 6 bolas.

2 — ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Estabeleceu-se um valor médio tendo em conta a modalidade e os diversos escalões etários.

Modalidade - Andebol: Seniores - 80 contos, Juniores - 25 contos, Outros - 15 contos. Futebol: Seniores - , Juniores - 25 contos, Outros - 15 contos. Hóquei em campo: - Hóquei de Sala: - Hóquei em Patins: - Voleibol: Seniores - 80 contos, Juniores - 25 contos, Outros - 15 contos.

3 — APOIO MÉDICO E SEGURO DESPORTIVO

Considerou-se neste factor o custo da Inspeção Médica (1.250\$00) e o Seguro Desportivo (750\$00), atingindo assim 2.000\$00, atleta.

Modalidade: Andebol; Valor: 28 contos - 14 atletas. Futebol: 44 contos - 22 atletas. Hóquei Campo: - Hóquei de Sala: - Hóquei em Patins: - Voleibol: 24 contos - 12 atletas.

4 — TRANSPORTES

As deslocações inerentes às participações em competição oficial foram calculadas a partir dos calendários de provas estabelecendo-se a quilometragem percorrida ao preço de 80\$00/Kilómetro.

PROPÕE-SE a comparticipação da Câmara em 40%, como forma de incentivar a prática desportiva.

A exemplo do ano anterior e tendo em consideração a divulgação do nome do concelho e a importância de que se reveste a participação das duas equipas Seniores Masculinas no Campeonato Nacional de Voleibol proponho que pela rúbrica "Turismo" se subsidie a Associação Académica de Espinho e o Sporting Clube de Espinho, no valor de 2.000 contos.

Em contrapartida as equipas deverão usar nas suas camisolas o Slogan: "FAÇA DE ESPINHO A SUA PRAIA" ou outro que se entenda mais conveniente.

SUBSÍDIO EXTRAORDINÁRIO

A Associação Académica de Espinho solicitou à Câmara um subsídio extraordinário de 6.000 contos para custear encargos financeiros decorrentes de compromissos assumidos pela colectividade.

A Câmara deliberou atribuir o subsídio solicitado, a inscrever no Plano de Actividades e Orçamento Municipais do próximo ano.

ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA

A Escola Profissional de Música de Espinho dá início no próximo dia 24 de Setembro ao seu segundo ano de actividades lectivas, com a abertura das aulas dos dois cursos ali ministrados: Percussão e Prática Orquestral.

Tendo como objectivo a formação de jovens músicos de instrumentos de cordas e de percussionistas, os cursos mencionados incluem um leque de disciplinas sócio-culturais, científicas e técnico-práticas, sob responsabilidade de um conjunto de professores de excepcional valor.

Promovida pela Academia de Música de Espinho e patrocinada pelo GETAP/ Ministério da Educação, a EPME tem abertas as inscrições até final do mês de Setembro, garantindo aos seus alunos, para além de uma formação de grande qualidade, a atribuição de um diploma de qualificação profissional e um diploma de fim de estudos secundários, equivalente ao 12º ano. Aos alunos podem ainda ser facultados subsídios de apoio à sua aprendizagem.

TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações
☆☆☆

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

☆☆☆
Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

Ourivesaria



1890 — 1990

Confiança

Joalharia
Ouro
Pratas

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

"A CONCHARINHA"

ARTIGOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
— MIÚDEZAS —
PRODUTOS DE BELEZA HORMETA

Malhas à Mão e à Máquina

Rua 18 nº 730 • Telef. 722206
Mercado Municipal

Resid. 723254
4500 ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

☆☆☆
BOUTIQUE M1

☆☆☆
Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 - nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO



multo que fazer!
Obrigatório trazer —
Ideias e muitos sorrisos!
Inscribe-te na Coope-
rativa NASCENTE — Rua
62 nº 251 — Telefone
721621.

Quem não olhou o voo
das folhas?

Quem não sabe as
cores de um pássaro?

Quem não ouviu a
música dos vales?

Ninguém! Disse-me o
vento que nisto de voar,
ver, ouvire tocaré desde



Paulo Jorge, Pedro, Pedro
Nuno, Raquel, Ricardo,
Sérgio, Suzana, Raquel,
Victor e Zé.

Então essas férias? O
ART PIM também esteve
de férias. Gostou delas,
mas cansou-se, quer re-
começar. Está à vossa
espera, arregassem as
mangas, tragam novos
amigos que temos muito,

há muito, muito tempo
campeão!

Não sei porquê, con-
fio neste vento...

E quem vir contar, ver,
pintar e voar?

Não só para o vento,
mas para os amigos
que aqui vão estar.

NOTAS

EXEMPLOS E AVISOS

A publicação dos resultados do inquérito sobre a bancada da Avenida 8, que a Inspeção Geral da Administração do Território divulgou recentemente, e veio a público em órgãos de comunicação social, tem um significado muito particular.

O "caso da bancada", como ficou conhecido nos meios espinhenses, suscitou longa e acesa polémica, contrapondo uma forte oposição que acusava a obra de ilegal a uma defesa escudada no forte argumento de estarem em jogo os interesses do Sp. Espinho. Estes dois tipos de pressão foram utilizados à sociedade, redundando, na construção da dita bancada e num pedido de inquérito extraordinário ao Ministério do Planeamento e da Administração do Território.

Volidos três anos, "Inês está morta", os pilares de pé a susterem a obra e o resultado do inquérito a considerar todo este processo enfermo de irregularidades e com destino irremediável. Afinal não vieram à tona ilegalidades gravíssimas, mas foi dada razão ao movimento que se opôs ao empreendimento, comprovando-se que os defensores do projecto apoiaram-se e (ou) cometeram incorrecções, nomeadamente quanto à sua transparência pública.

Mais do que chorar ou repisar questões passadas, parece importante recordar este evento (que aqueceu a política local)



CARLOS MORAIS GAIO

como símbolo de orientação. O cartão amarelo foi levantado para lembrar a necessidade de clareza e correcção na direcção dos interesses públicos e que o argumento fácil de mais valerem as obras do que as intenções cai por terra quando se ferem as regras de ouro do jogo democrático.

Aliás, uma outra inspeção do MPAI, esta com carácter ordinário, comprova a inexistência de motivos de censura, à excepção de irregularidades cometidas a propósito da não aprovação de Contas de Gerência e Relatórios de Actividade ou de deficiências nos sistemas de recrutamento, promoção e progressão de pessoal da autarquia. Exemplos de como não se deve estabelecer relação entre órgãos de poder (o caso de não levar à Assembleia Municipal documentos que lhe compete apreciar), entre poder e funcionários (o caso da gestão de pessoal irregular) ou entre poder e comunidade (o caso da bancada). Exemplos que servem de aviso à navegação do actual executivo.

BANCADA NASCEU IRREGULAR

O caso da bancada regressa à ribalta da opinião pública, com o anúncio dos resultados dum inquérito requerido na altura por um conjunto de autarcas e individualidades que se opuseram à forma como decorreu todo o processo.

Três anos depois ficam as ideias-chave da inspeção realizada e as principais posições políticas tomadas na altura. Para que conste...

Após uma investigação levada a cabo ao longo dos últimos três anos *cujos resultados chegaram ao conhecimento da autarquia no passado dia 6), a IGAT conclui que o projecto de construção da nova bancada do parque de jogos do Sporting de Espinho foi apresentado em reunião extraordinária da Câmara, em 15 de Setembro de 1987, sem que constasse da respectiva ordem de trabalhos. O inquérito provou que o processo não foi informado, previamente, pelos serviços técnicos da edilidade (prática, até então, seguida na autarquia) e que não foi respeitada a sugestão do director do Departamento Técnico, Pinto Correia, notificado "a posteriori", de se proceder a uma consulta ao arquitecto urbanista. A deliberação camarária de 25 de Setembro de 87 não explica as razões de tal procedimento. Os inspectores José Afonso e Carlos dos Santos, que dirigiram as investigações, concluíram ainda que a aprovação da nova bancada implicou a desafecção do domínio público de parte da Avenida 8 e do respectivo passeio (numa extensão aproximada de 150 metros), "os quais prestavam utilidade pública".

Ao mesmo tempo que "queimava etapas" neste

processo, a edilidade desinteressava-se da construção de um estádio municipal integrado no projecto do Parque da Cidade. As conclusões do inquérito referem que, depois do acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, datado de 14 de Março de 1985, que anula o despacho ministerial sobre a declaração de utilidade pública dos terrenos necessários para a obra, a Câmara ainda não encetou novo processo com a mesma finalidade, apesar de não ter chegado a acordo amigável.

Face a estes pressupostos, os inspectores chegaram à conclusão de que a autarquia de Espinho cometeu "irregularidades" que, "pela sua natureza, não é possível reparar". Em relação ao estádio municipal, antigo cavalo-de-batalha da Câmara contra o empresário Manuel Violas, apurou-se que "não foram tomadas as medidas necessárias para se proceder a uma rápida expropriação dos terrenos necessários à sua instalação". Propõe-se ainda que, de futuro, a edilidade "respeite as disposições legais em vigor" e que "defina com clareza se pretende construir o estádio municipal, organizando o processo para a expropriação dos terrenos (...)"

("O Público" - 21/9/90)

UMA HISTÓRIA COM TRÊS ANOS

A última reunião pública da vereação da Câmara Municipal de Espinho teve como ponto principal a discussão da construção da bancada no campo do Sporting Clube de Espinho. A prová-lo está o facto de uma vez discutido este ponto, o presidente da Câmara, dr. "Lito" Gomes de Almeida, e o vereador socialista Rolando de Sousa logo terem abandonado a sala.

Ainda antes de se proceder à discussão e votação do já referido ponto, Rolando de Sousa procurou saber se como elemento da direcção do clube espinhense podia, sem atropelar a lei, participar nos trabalhos ou, por outro lado, abandonar a sala. Como a lei não proíbe a participação do vereador socialista, deu-se finalmente início aos trabalhos, com a presença de todos os vereadores.

O CAMPO DA AVENIDA NÃO É SOLUÇÃO

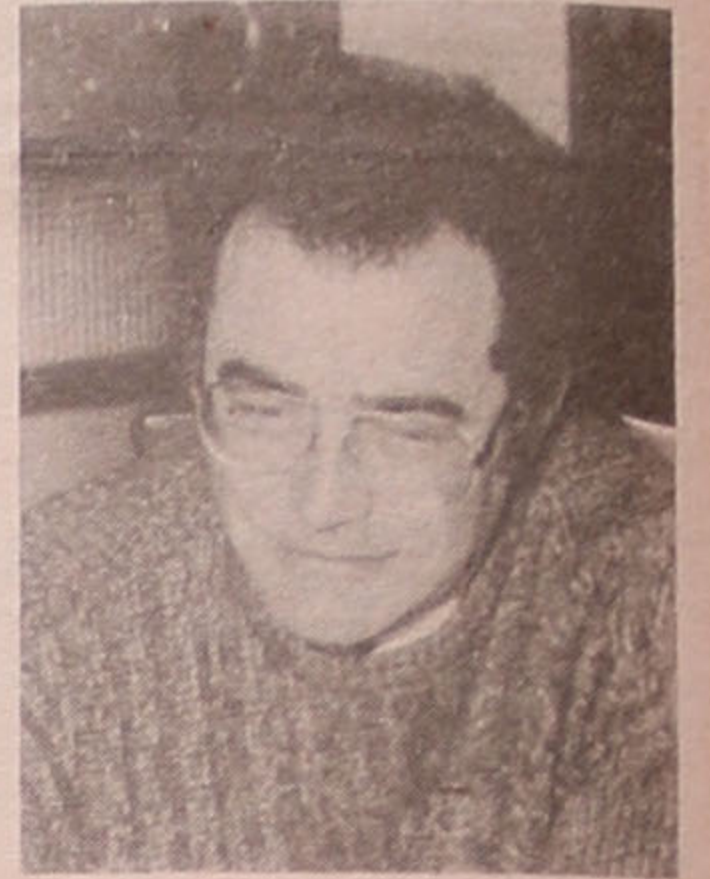
Na minha qualidade de homem do desporto, com mais de vinte anos ligado ao Espinho, conheço o clube por dentro e por fora, as suas instalações, os seus equipamentos, etc., etc. Vem isto a propósito porque necessito de justificar a posição que venha a tomar (votou a favor da construção da bancada) sobre a questão que aqui está a ser discutida. Como sportinguista todos conhecem a minha posição. Penso que a bancada a ser construída não é a melhor solução para o clube, porque apenas resolverá o problema a curto e médio prazo. O velho campo da Avenida por mais que se estique nunca será a solução ideal.

Em minha opinião o mais razoável seria o Espinho propor à Câmara a substituição do projecto do Estádio Municipal pelo Estádio do Sp. Espinho no mesmo local onde aquele era para ser construído".

E mais adiante:

"Numa análise feita ao projecto verifico que a sua aplicação irá quebrar os alinhamentos característicos da cidade, o que esteticamente não me parece

correcto. Além disso, o aumento de lotação do campo da Avenida irá dificultar ainda mais as já poucas possibilidades de estacionamento na zona. Há ainda a analisar a localização futura da estação da C.P. Existem ainda neste processo problemas de ordem política que se prendem com implicações possíveis com o parque da



cidade. Apesar disto tudo, e porque se trata de um equipamento colectivo, proponho que em regime de tolerância se aprove o projecto, desde que se cumpram todos os condicionamentos técnicos legais".

Rolando de Sousa
(M.V. - 1/10/87)

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

— RUA 23, Nº 836 — TELEF. 726717 — 4500 ESPINHO —

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha — 3885 ESMORIZ
(Junto à Policlínica)

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, etc.
Das alcatifas:
PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/ FEIRA
Fillal: Rua 62, nº 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL
COSTA VERDE

Vai tirar a Carta de Condução?
Então faça-nos uma visita.

Ao optar por nós encontra pessoal
habilitado e viaturas modernas.

Estamos à sua espera

Rua 16, nº 1139 • Tel. 724010 — 4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

OPOSIÇÃO FIRME

O vereador centrista Azevedo Brandão, um dos que não votaram favoravelmente a construção da bancada, foi quem de seguida usou da palavra, para explicar o motivo da sua posição.

"Construir uma bancada ocupando parte da avenida 8



JOSÉ FONSECA

Por fim, Jorge Monteiro fez a sua declaração de voto. "Votei contra por dois motivos: 1º - Não estou totalmente esclarecido acerca da compatibilidade do projecto em apreciação com o actual plano de urbanização, a que não será estranho o teor da informação da Repartição Técnica, não me restando, porém, dúvidas quanto ao choque urbanístico que a mesma constitui. 2º - A desafecção pública a que a sua aprovação vai obrigar constitui, face à natureza da obra, precedente grave, pois não creio

constitui um autêntico atentado urbanístico, pois vai afectar irremediavelmente uma das melhores avenidas da cidade, que no futuro próximo irá ter um movimento diário muito grande, quando da mudança da estação dos caminhos-de-ferro para aquela zona. O espaço aéreo que se pretende ocupar com uma obra privada é do domínio público, insusceptível de privatização no estado actual. Esse facto constitui grave ilegalidade, não sendo por isso possível iniciar-se a construção. Demarco-me desde já desse facto, chamando à atenção os membros do executivo que aprovarem tal ilegalidade, para a respectiva responsabilidade civil e criminal".

O outro vereador centrista, José Fonseca, subscreveu in-



AZEVEDO BRANDÃO

tegralmente a posição assumida pelo dr. Azevedo Brandão, adiantando que "estamos perante uma aberração urbanística, uma monstruosidade jurídica e não sei se estamos perante uma golpada política".

(MV - 1/10/87)

PRECEDENTE GRAVE



JORGE MONTEIRO

que a solução encontrada seja a única possível nem tão pouco julgo que a sua não concretização ponha de forma alguma em causa o futuro da colectividade".

Com esta intervenção do vereador socialista encerrou-se a discussão do ponto mais importante da última reunião pública da Câmara. A favor da aprovação da construção da bancada no velho campo da Avenida votaram os vereadores sociais-democratas, que, à excepção do presidente, durante a discussão não abriram a boca a não ser para dizer que votavam a favor.

(MV - 1/10/87)

A ASSEMBLEIA EM 1987

"Não adianta estarem a discutir mais. A Câmara já resolveu tudo. É pena que à boa vontade de alguns em ajudar o clube da sua terra, se contraponham outros que

ninguém falava no assunto, como é, tudo escouceia. O clube é grande, aproxima até os nossos emigrantes. A

primeiro a liderar esse processo".

(Romeu Vitó/PSD)

"Trata-se de uma obra clandestina e como tal tem de ser tratada. A Câmara já embargou e demoliu obras clandestinas bem perto até do Campo da Avenida. A avenida 8 foi vedada sem conhecimento da vereação e o início das obras foi feito à revelia de qualquer licenciamento. O projecto entrou por vias travessas e irá aparecer uma construção sobre o domínio público (avenida 8) sem se ter feito a necessária desafecção. Isto é apenas o ponto visível de um "iceberg" em que a parte submersa é levar as pessoas iludidas a fazer esquecer o estádio municipal e o parque da cidade. Pena é que se estejam a servir do SCE para manobras que no futuro só possam servir interesses particulares".

(Telxeira Lopes/CDU)

CRONOLOGIA DOS ACONTECIMENTOS

1º - Há cerca de dois meses, "Lito" e Rolando recebem de elementos da direcção do S.C. Espinho um desenho do que seria a nova bancada.

Logo aí é manifestada total abertura por parte do presidente da Câmara que o Espinho interpreta como um "podem avançar, não há problemas".

2º - Dia 11 de Setembro é "Lito" quem traz em mão o projecto da bancada a uma reunião do Executivo (assunto não agendado) projecto que não deu entrada na Câmara pelas vias normais, "por uma questão de cortesia para com o sr. presidente". Não havendo condições para que o projecto fosse logo aí aprovado, "Lito" leva a

vereação a ser recebida no dia 15 por um director do Espinho, junto da vedação para o início das obras, que entretanto já começaram sem qualquer autorização, com a ocupação da via pública.

3º - Neste espaço de tempo a Repartição Técnica da Câmara não é ouvida nem achada, pronunciando-se somente por escrito na reunião do dia 25 de Setembro, alegando que a construção contraria o plano de urbanização, está fora dos alinhamentos e que devia ser consultado o arquitecto urbanista.

4º - Não obstante o projecto é aprovado pelos vereadores do PSD e ainda Rolando de Sousa (PS).

Contra, vão Fonseca e Azevedo Brandão (CDS) e Jorge Monteiro (PS), Rolando de Sousa, no entanto, deu o seu voto favorável, mas "condicionado" a que as obras fossem para já embargadas e corresse o tempo necessário à legalização do projecto incluindo a desafecção do domínio público e se avance com o plano de construção do estádio municipal.

5º - No mesmo dia, a maioria do PSD na Assembleia Municipal, derrota uma moção do PCP que visava o embargo e demolição de todas as obras entretanto realizadas.

(Maré Viva, 1/10/87)

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho

AGENTE EM ESPINHO E V. N. GAIA

Serpil

Rua 26 Nº 317 • TELEF. 721382

TINTAS P/ REPINTURA AUTOMÓVEL

• Música ao Vivo

LAREIRA RESTAURANTE TÍPICO

Telefone 727980
Rua 62, 692
4500 ESPINHO

PEÇAS DECORATIVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

TIETA

LOUÇAS VIDROS CRISTAIS FLORES ARTIFICIAIS

José da Costa Abreu

RUA 19 Nº 310 • 4500 ESPINHO • TEL. 722864

CONFERÊNCIA DO PS CONGRESSO LUSO - - ESPANHOL DE ECONOMIA

(Cont. da 1ª pág.)

No caso dos projectos de investimentos turísticos - pode-se ler na circular distribuída à imprensa -, "o Partido Socialista despoletou a quebra de um obstinado silêncio a que o executivo liderado pelo PSD submeteu assunto tão relevante, fazendo aprovar na Assembleia uma séria de recomendações com indiscutível interesse". Quanto ao projecto de reconversão da Piscina, o PS é de opinião que "a mesma necessita de ser renovada e não reconvertida". Na opinião de Carlos Galo, independente eleito nas listas do Partido Socialista à A.M., "é necessário repensar o projecto".

Relativamente à construção de dois hotéis em Espinho, que surgiu por proposta aprovada por todos os partidos representados no executivo, e que o Governo não aceitou, decidindo-se só por um, e com a propriedade concedida integralmente ao Fundo de Turismo, o partido lamenta o facto e considera ainda: "Este tipo de posições arbitrárias do Poder Central sentem-se noutros

domínios, como no caso do arrastamento a que estão sujeitos os problemas viários, de que a variante à E.N. 109 é exemplo paradigmático, continuando a perder-se nas complexas teias da máquina burocrática".

Falou-se ainda nesta conferência da candidatura de Espinho a sede da Exponor II, tendo o PS demonstrado o seu interesse no empreendimento,



to, manifestando no entanto a sua determinação "em que os interesses da comunidade espinhense sejam salvaguardados, conservando-se um carácter predominante de zona verde e de livre acesso".

Na mesa estiveram Rosa Maria Albernaz, Carlos Galo, José Mota e os vereadores Rolando de Sousa e Artur Bartolo.

Organizado pela Associação Portuguesa de Management, Associação Portuguesa de Economistas, Instituto Português dos Executivos Financeiros, Association Española de Contabilidad y Administracion de Empresas e Colégio Economistas de Madrid, decorre até sábado, em Espinho, no Hotel Praia-Golfe, o 3º Congresso Luso-Espanhol de Economia Empresarial.

A menos de três anos da consumação do mercado único europeu as associações de economistas não estão optimistas quanto ao futuro próximo e quanto aos desafios que vão enfrentar os países ibéricos. Lamentam o facto da Europa dos doze ainda não ter uma unidade de conta, nem uma unidade aduaneira. O não haver uma liberalização de pessoas e bens e uma política fiscal comum preocupa as associações de economistas ibéricos, que apontam a Itália, a Inglaterra e a Alemanha Federal como principais responsáveis à consumação dessas realidades.

Contudo, os economistas dos dois países ibéricos estão conscientes que o acto do mercado único europeu vai trazer benefícios para Portugal e Espanha. Cunha Gameira, do IPEF, lembrou que "com o acto único europeu em 1993 vai haver maior mobilidade financeira, com empresas portuguesas a poderem obter mais facil-

mente empréstimos junto de grupos financeiros dos países da CEE". Vai, no entanto, ser necessário corrigir a política económica em determinados aspectos, mormente na área governamental. A este respeito Cunha Gameira levantou a questão de "quem vai pagar a indisciplina orçamental depois de 1993".

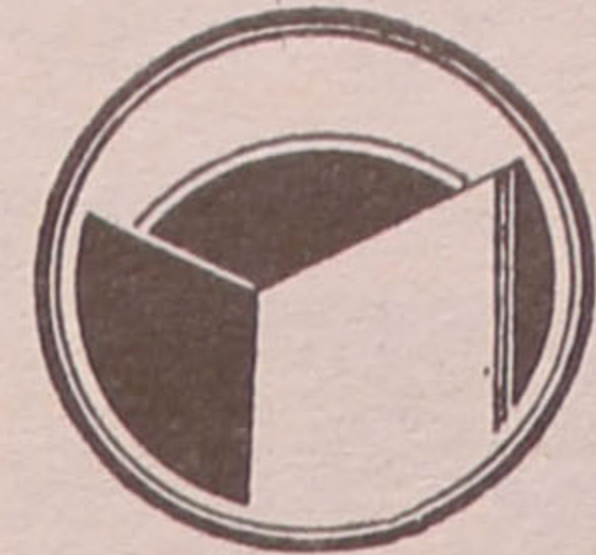
Para Cunha Gameira, que acabou por substituir Carlos Costa já com o congresso a decorrer, há algumas dúvidas quanto à moeda única. "Ainda não sabe quando, mas vamos ter moeda única. No entanto, há factores exógenos à CEE que estão intrinsecamente ligados à criação da mesma: harmonização fiscal, crise do Golfo e acordo comercial CEE/EUA" - adiantou o membro do IPEF.

Vamos assistir de certeza a fenómenos de regionalização, como a ligação do Norte de Portugal com a Galiza, mas, apesar de unidos, cada um vai ter a sua força e as suas fontes de influência, o que vai por à prova a mobilidade europeia.



DIA MUNDIAL DA MÚSICA

No próximo dia 1 de Outubro de 1990 e no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Música, a Academia de Música de Espinho organiza um concerto em que participarão alunos e docentes desta escola. O evento, que coincide com a abertura do novo ano lectivo, terá lugar em instalações da Academia, sitas à rua 22 nº 327, estando previsto o seu início para as 18 horas.



RIFAS DA NASCENTE

15ª SEMANA 7/9/90

420 - MARIA DOS ANJOS F. CORREIA	25.000\$00
819 - AQUÁRIO MARISQUEIRA	3.000\$00
619 - MARIA MANUELA M.M. LUCAS	2.000\$00
020 - HENRIQUE ORNELAS	500\$00
120 - MARIA BRANCA NETO	500\$00
220 - MARIA FERNANDA RIBEIRO	500\$00
320 - MANERO	500\$00
520 - ANTONIO MOREIRA	500\$00
620 - G.A.N.	500\$00
720 - JOAQUIM LOUREIRO	500\$00
820 - RESTAURANTE "A VARINA"	500\$00
920 - AIPAL	500\$00

16ª SEMANA 14/9/90

085 - RMAOS NETO	5.000\$00
960 - JOÃO BARBOSA FERNANDO	2.000\$00
281 - GRACA ALVES NOGUEIRA	1.000\$00
185 - LUCINDA EDITE J.M. PEREIRA	500\$00
285 - GERTRUDES ANTUNES NUNES	500\$00
385 - JOSE ANTONIO LENCASTRE	500\$00
485 - GILBERTO A. NEVES	500\$00
585 - GIORDANO ALVES NOVO	500\$00
685 - OSCAR ROCHA	500\$00
785 - GELASIO A. NASCIMENTO	500\$00
885 - JULIA PRAÇA	500\$00
985 - G.A.N.	500\$00

IMPÉRIO ENTREGA PRÉMIOS

A Companhia de Seguros Império vai proceder a uma entrega de prémios a nível da sua direcção zona norte (D.R.N.I.), distinguindo os seus colaboradores que se evidenciaram durante o 1º semestre do ano em concurso.

O encontro será no próximo dia 19, pelas 18.00 horas, no Casino Solverde.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

FUNERÁRIA DE Nª Sª D'AJUDA SANCEBAS & LUÍS ALVES

Perfeição e rapidez em trabalhos concernentes ao ramo
Trasladações para qualquer parte do país

SERVIÇO PERMANENTE

Rio - Largo, ou Rua 1 nº 116 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA

SOMOS  **Pa velha**

BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

Boas festas e muita doçura

ESTAMOS NO
Ang. das Ruas 16 e 23
- Telef. 722514
ESPINHO

E agora... galardoados com o
IX TROFÉU
INTERNACIONAL
AO PRESTÍGIO
COMERCIAL 1989



CAFÉ SOUSA

RUA 19 • Congosta - Anta • ESPINHO



Joaquim Castro
Pinto Santos

EXECUTA TODO
O TRABALHO
DE TORNEIO MECÂNICO
- ESTRADA REAL -
PARAMOS - ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO
Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1º Sala 5 - Tel. 723739

Isaura
Cabeleireira

Rua 16, nº 752
Telef. 720461 • ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Drº
Telef. 721810 - ESPINHO

Café COSTA VERDE

de Pinto & Assunção, Lda
Deseja tomar um
bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Estamos na Avenida 8, nº 1428
Telefone 725038 - ESPINHO

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS - CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO

DESPORTO

ESPINHO, 1 - PAÇOS FERREIRA, 2 DE PERDIDA EM PERDIDA ATÉ À DERROTA (NO) FINAL

Jogo no estádio Comendador Manuel Oliveira violas, em Espinho. Árbitro: Jorge Coroado (Lisboa).

ESPINHO - Santos; Vitinha, Kongolo, Sousa e Ernesto; Filó, Marcos António e Ado (Mayamba, aos 58m); Fernando Cruz, Zinho e Flávio (Vermelhinho, aos 37m).

PAÇOS DE FERREIRA - Caldas; Monteiro, Ricardo, Sérgio Cruz e Mota; Quim, Nuno e Julien (Borges, aos 64m); Carvalho; Duca e Moreira (Radi, aos 76m).

Disciplina: cartão amarelo para Julien (12m), Moreira (34m), Sérgio Cruz (67m), Ernesto (68m) e Zinho (77m).

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Vermelhinho (41m), Moreira (43m) e Mota (87m).

De perda em perda o Espinho esbanjou oportunidades mais que suficientes para construir a vitória e mesmo no final permitiu que o adversário levasse no seu bortal os dois pontos em disputa.

Actuando com alguma lentidão, mormente na primeira parte, os espinhenses permitiram que os pacenses disfrutas-

sem da supermacia no encontro e aos 4 minutos Santos esteve para ser batido. Só por volta dos 20 minutos os locais conseguiram penetrar com algum perigo na bem escalonada defensiva forasteira acabando a oportunidade por se perder.

Com o intervalo já perto o Espinho chegou ao golo e tudo

indicava que a equipa fosse para os balneários mais tranquila do que de lá tinha vindo, só que praticamente na resposta o Paços de Ferreira voltou a igualar o marcador.

No reatamento os locais surgiram mais velozes e após a entrada de Mayamba a baliza de Caldas passou por apuros. Num curto espaço de tempo o golo esteve eminente por três vezes na baliza dos visitantes, mas Caldas, uma vez, e a barra, duas vezes, impediram que o resultado se alterasse. E depois destas perdas por banda do Espinho seria o Paços de Ferreira a obter com alguma dose de sorte o golo da vitória, que não deixou de ser prémio para a maneira laboriosa como actuaram os visitantes, mas foi castigo demasiado para os locais.

HÓQUEI EM CAMPO

SPORT, 2 - ACADÉMICA, 2

É nos momentos difíceis que, por vezes, se verifica o valor das equipas. A Ac. Espinho, com projecto de remodelação da equipa, não pôde também contar nestes dois jogos iniciais com o concurso de Magano, impedido por pequena intervenção cirúrgica. Temporariamente com reduzido número de atletas, os academistas viram a sua situação agravada pela lesão de Augusto quando decorriam três minutos deste jogo com o Sport Clube do Porto.

Com o querer que já se tinha verificado na vitória sobre o União de Lamas, os espinhenses estiveram prestes a cometer igual proeza frente à

equipa portista, não fora um erro de arbitragem em período de desconto de tempo (aos 73 minutos), quando o Académica venceu merecidamente por 2-1. Foi pena e no final do encontro o inconformismo dos academistas era bem visível.

O Sport abriu o activo aos 10 minutos na transformação de uma grande penalidade. Oito minutos depois, Agostinho, com um "golão" de canto-curto, repôs a igualdade.

Depois de um longo período em que o novo golo poderia ter surgido, em jornadas de Mário e Carlitos, Miro fez 2-1 após se desenvencilhar do defesa central e do guarda-redes adversários.

E quando todos defendiam uma justa vitória, na marcação dum castigo junto da área espinhense um avançado local recebeu a bola em nítido fora de jogo e não teve dificuldade em marcar o golo do empate final.

AAE - Magalhães; Agostinho, Jesus, Beto e Vilas; Mário, Tino, Vieira e Augusto (Meneses); Carlitos e Miro.

Beto, Magalhães e Agostinho "brilharam" num conjunto em que não houve notas negativas.

Arbitragem regular, com o senão apontado.

Sábado, às 14.00 horas, em Cassufas, a Académica defronta o Desportivo do Viso.

HOMENAGEM A PEPE

Tinto).
A noite, pelas 19.30 horas, haverá um jantar de

homenagem e convívio num restaurante da freguesia de Anta.



Os Magros Futebol Clube de Anta vão promover uma festa de homenagem ao seu atleta Pepe, que terá lugar no próximo dia 5 de Outubro, com o seguinte programa:

09.00 horas - Jogo de futebol entre as equipas juvenis dos magos e Associação de Esmojães.

10.30 horas - Jogo de futebol entre as equipas seniores dos Magos e Juventude Futebol Clube (Rio

FONSECA
TECIDOS
MODAS
Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes
Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos
Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091

Milton Pinho
Glória Rodrigues
SOLICITADORES
Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO

RAICA
Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896
Rua 62, nº 101 - ESPINHO



O CASO DOS MOCHOS FERIDOS

"mochos" para outras paragens, ferindo de morte toda uma "tribo" que se mantinha graças a uma grande união e companheirismo, características específicas inerentes a este tipo de aves.

Das autoridades competentes, que investigam tão misterioso caso, não conseguimos obter informações concretas, tardando as conclusões que podem esclarecer a opinião pública do sucedido.

Daí que os boatos circulem, falando-se com insistência num certo desleixo por parte dos funcionários pela "alimentação" dos "mochos" ou até, o que a corresponder à verdade seria bem mais grave, à actuação deliberada de alguém fazendo desaparecer a "comida" para desestabil-

izar toda a colónia. O que é certo é o afastamento de alguns dos responsáveis pelo "tratamento" dos "mochos", após um ano de sucesso, e a estranha ausência de um dos seus melhores exemplares, que observadores anónimos têm visto lá para as bandas da praia dos pescadores, pintado às riscas, voando no meio de outros animais felinos...

Aparentemente ultrapassada a crise, agora que o "alimento" parece não faltar, os "mochos", ainda convalescentes mas mais unidos do que nunca, tentam tirar o "espinho" encravado na sua asa e recuperar forças para retomar o vigor que sempre caracterizou o seu vôo...

H.G.

VOLEIBOL NO TORNEIO DE GONDOMAR ACADÉMICA VENCE SP. ESPINHO

O Torneio de Gondomar em Voleibol teve a final disputada pelas duas equipas espinhenses presentes, que se desenvencilharam com relativa facilidade dos seus adversários, ambos pertencendo à 2ª divisão.

Enquanto o Espinho encontrou alguma resistência por parte do ambicioso Nun'Álvares (3-1), a Académica venceu com facilidade a Esc. Esmoriz por 3-0.

Na final, o encontro mais esperado: frente a frente os velhos rivais espinhenses, no primeiro "derby" da época, presenciada por razoável assistência, quase toda vinda da cidade de Espinho.

Mas a expectativa saiu gorada tal a superioridade patenteada pelos campeões nacionais, que no primeiro "set"

chegaram a estar a vencer por 8-0. Vencendo claramente o primeiro parcial (15-5) os academistas controlaram todo o jogo, baseados numa evidente supremacia defensiva, aproveitando os inúmeros erros do adversário.

Vitória natural dos "mochos" nos "sets" seguintes por igual marca (15-9), perante uns "tigres" que nunca se encontraram.

Como ilações a tirar deste jogo temos que referir que o Espinho terá que melhorar bastante no capítulo defensivo, só assim podendo explorar conveniente o seu poderoso ataque, se quiser corresponder às enormes expectativas criadas junto dos seus adeptos.

Pelo contrário, a Académica provou que, mesmo face às

alterações sofridas, mantém uma equipa bastante forte, que assenta o seu jogo numa excelente prestação defensiva e, acima de tudo, com os seus jogadores a demonstrarem possuir uma enorme combatividade.

AAE - João Brenha, Miguel Soares, Alexandre Mendes, Paulo Brenha, Artur Silva, Nuno Lima, José Carlos, Rui Sérgio, Hélder Marçal, Armando Brandão, António Barrose e José Monteiro.

SCE - Miguel Maia, Filipe Vitó, Edgar Machado, Carlos Maia, Simion Kolarov, José Pereira, Pedro Albuquerque, José Pedrosa, Dimitar Dimitrov, Fernando Castro, Pedro Baptista e Carlos Natário.

TORNEIO FRICAL

Com o apoio da Frical, o Sp. Espinho vai realizar no próximo fim-de-semana um torneio de voleibol sénior feminino, que conta com a participação do Leixões, Castelo da Maia, Estrelas da Avenida e do clube organizador.

Este torneio tem como objectivo rodar a equipa espinhense para os primeiros jogos da temporada que se avizinha, tendo para efeito sido convidadas equipas de primeiro plano da modalidade no sector feminino.

Para Jorge Teixeira, responsável técnico pela formação do Sp. Espinho, "o torneio serve para lembrar as pessoas da cidade que há uma equipa de voleibol no sector feminino de alto rendimento que com todo o mérito e apenas

com um trabalho de base feito nas escolas do clube, vai disputar a 1ª divisão nacional, tendo como meta a atingir a fase final da prova".

CALENDÁRIO:
29/9/90 - 16.00H Sp. Espinho

GINÁSTICA

Após o habitual interregno que começa logo após os saraus de encerramento da actividade em cada época, as secções de ginástica do Sporting e Académica de Espinho (re)começaram a sua actividade.

Assim encontram-se abertas as inscrições para frequência das várias classes

- Castelo da Maia
18.00H Leixões-Estrela da Avenida
30/9/90 - 09.30H. Apuramento 3º e 4º Lugares
11.00H Final
Cerimónia de encerramento.

nos dois clubes espinhenses, podem os interessados dirigir-se às respectivas secções para obter informações ou fazer a sua inscrição para a época 90/91.

Não se esqueça: praticar desporto mediante orientação médica dá mais vida à própria vida.

MARÉ-RUA NA ESCOLA PRIMÁRIA

"AH... QUE BONS OS MEUS TEMPOS DE ESCOLA... QUE BONS TEMPOSEM QUE A MINHA ÚNICA REALIDADE ERA MERA FANTASIA..."

Para nós, adultos, os tempos de Escola já lá vão... restando-nos apenas a perpétua Escola da Vida... e, as recordações...

Os mais novos começam presentemente a dar os seus primeiros passos para o futuro.

Nas suas mentes levam uma bagagem enorme de sonhos, desejos, ilusões... uma vontade imensa de aprender, de descobrir o mundo que os rodeia... As suas "bagagens" transportam as "ferramentas" básicas para a construção das suas aprendizagens.

Rostos serenos, olhares ternurentos e traquinas, alegres e melancólicos... puros, ingénuos...

O dia-a-dia é dividido entre a família e a escola. Entre o quarto de brinquedos de casa e a sala de aulas daquele edifício grande e majestoso que é a sua Escola.

É o primeiro dia de aulas. Manhã cedo pastas aos ombros vão ao encontro da Escola, da nova professora, dos novos e "velhos" amigos. Há a apresentação. E, assim começa a rotina diária de um ano escolar.

Foi assim, é assim e será sempre assim, de geração para geração o primeiro dia de um ano lectivo...

Numa sala de aulas estava uma turma da 4ª classe. Falamos com alguns destes pequenos "heróis".

O Hugo tem 9 anos. É falador e firme nas suas palavras.

M.V. — O que gostas mais de aprender aqui na Escola?

H. — O Português.

M.V. — Porquê?

H. — Não sei.

M.V. — Consideras que é fácil aprender?

H. — É.

É sintético nas suas respostas. Diz-nos que gosta da professora e de brincar com os amigos e, "quando

fôr grande quero ser Piloto de Aviões!".

M.V. — Porquê?

H. — Porque gosto de aviões e gosto!

Para bom entendedor



TIAGO (6 anos)

meia palavra basta...

Ansioso por falar connosco estava o Fernando. Disse-nos que tinha 9 anos e que aquela tinha sido sempre a sua Escola. A professora ensina bem, aprende com facilidade e é bom a Matemática.

M.V. — O que costumavas fazer no recreio?

F. — Brincar. Jogamos à bola.

Quando fôr grande o seu sonho é ser contabilista, isto porque gosta e é bom a Matemática. Força Fernando!

O Filipe é simpático e tem também 9 anos. Gosta da Escola e da Professora achando que esta ensina bem.

M.V. — O que gostas mais de aprender?

F. — O Português. Porque não sei.

M.V. — O que é que gostavas que houvesse aqui que não há?

F. — Não sei.

No recreio costuma conviver com os amigos, e, tal como o seu colega Hugo quer vir a ser Piloto de Aviões.

Quisemos, desta vez, falar com uma menina. Olhámos em volta e chamámos pela Filipa. Com serenidade veio até nós.

Tem também 9 anos e frequentou desde a primeira

classe aquela Escola. Gosta de Matemática e de Meio Físico.

M.V. — Porquê?

F. — Eu gosto muito porque é a coisa mais fácil que a professora ensina. Gosto da professora a ensinar.

M.V. — O que é que gostavas que houvesse aqui na Escola que não há?

F. — Trabalhos Manuais porque gosto de criar coisas.

M.V. — No recreio gosta e costuma brincar às caçadinhas e às casinhas com os seus amigos.

Perguntámos-lhe o que queria ser quando fosse grande. Respondeu-nos com muita convicção:

F. — Ah! Isso ainda vou pensar. Para já quero estudar!

A nossa beira estava já o Vitor. Queria falar.

Disse-nos que tinha 12 anos e que já tinha reprovado "sou um bocado preguiçoso".

Já teve outra professora mas gosta mais da actual a ensinar.

M.V. — O que costumavas fazer no recreio?

V. — Costumo brincar. Às vezes trago livros de casa para ler.

M.V. — O que gostavas que houvesse aqui?

V. — Carrosseis. Tipo os



VÍTOR (12 anos)

do Parque.

Gosta mais de aprender língua portuguesa porque acha interessante e quando fôr grande quer ser Engenheiro simplesmente porque gosta.

Acabou o seu diálogo connosco e foi de imediato compenetrar-se na lição que a professora estava a ensinar. Um aluno interessado e

que não quer voltar a "chumbar" pareceu-nos o Vitor.

Era intervalo, hora do certamente tão desejado recreio. Fomos até lá fora. Sentado num degrau, a saborear o seu pãozinho estava o Vitor. Um pequenino muito fofinho e muito sério.

M.V. — Quantos anos tens?

V. — 6 anos.

M.V. — Então é a primeira vez que vens para a Escola?

V. — Mas já vim para aqui com 5, fiz ontem 6!

Gosta de andar na Escola porque "Gosto de aprender".

Mas, também gosta de brincar, principalmente de jogar à bola mas não quer ser futebolista mas sim doutor. Porquê? Não sabe.

Quisemos tirar-lhe uma fotografia. Ficou chateado e tapou a cara. Anti-Vedeta, pois claro!

O Tiago estava rodeado de amiguinhos. Falou-nos sempre com um sorriso nos lábios.

Tem 6 anos e é a primeira vez que está naquela Escola mas já andou no Jardim Infantil. Gosta e acha que não vai ser difícil aprender.

No recreio brinca às escondidas. Nas aulas a sua preferência em aprender vai ser para as contas e para a leitura porque já gosta de ver livros.

M.V. — O que queres ser quando fores grande?

T. — Não sei.

Para ele, naquele exacto momento, o importante era continuar a conviver com os seus amiguinhos.

Para aprender é evidentemente necessário haver alguém que ensine. A professora.

Sobre a escola, os alunos e o Ensino falámos com a Sub-Directora da Escola da Feira, a D. Maria da Natividade Brasileiro.

M.V. — Quantos alunos tem esta Escola?

M.N. — 262 alunos.

M.V. — Relativamente aos alunos da 1ª classe, que



FILIPE (9 anos)

dificuldades têm na integração à vida escolar?

M.N. — Normalmente não têm dificuldades em adaptar-se. No princípio até gostam de vir para a Escola. Estão curiosos de verem a professora.

M.V. — Em relação à Escola, ao Edifício em si, tem condições para o número de alunos?

M.N. — Não, não tem. Este ano como não haviam salas suficientes tiveram que ser repartidos os alunos e ficaram as turmas maiores.

M.V. — Cada turma tem que média de alunos?

M.N. — 28 alunos.

M.V. — E qual seria o ideal?

M.N. — O ideal eram turmas de 18 a 20 alunos.

M.V. — O grande problema é então a falta de espaço?

M.N. — É. Nesta Escola não há ar, as salas são muito fechadas. Falta recreio, não têm espaço. O recreio é muitíssimo pequeno para tanta criança e as salas da mesma forma.

M.V. — Há quantos anos

é professora?

M.N. — Há 27 anos.

M.V. — Desde a altura em que começou a ser professora até hoje acha que os alunos modificaram-se muito?

M.N. — Tem-se modificado tudo.

M.V. — Mas em que aspecto? Para melhor ou pior?

M.N. — Antigamente os alunos eram mais tímidos devido também ao meio, ao ambiente familiar, aos meios de comunicação. Agora o aluno é mais desprendido e tem outra visão diferente.

M.V. — Há uns anos atrás não havia assim uma relação tão aberta de professores para alunos como agora...

M.N. — Há uns anos atrás não havia assim uma relação tão aberta de professores para alunos como agora...

M.N. — É. Uma das principais razões do aluno se sentir à vontade é eles conversarem abertamente e serem uma classe familiar na Escola para eles estarem à vontade!

Alunos, Professores, Métodos de Ensino, Condições. São tudo problemas e factos reais. São coisas em



FILIPA (9 anos)

constante mutação... coisas resolvidas coisas por resolver... Mas, para as crianças o importante é, a sua realidade, realidade que muitas vezes é pura fantasia...

MANUELA LIMA
e ALBANO ASSUNÇÃO



ESTÚDIOS
DE
VÍDEO
IRIS

A Tecnologia
Digital ao seu
serviço em todos
os trabalhos
de vídeo

Rua 5 - 435 - 1ª - Tel. 724673

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Abílio Adriano
COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção,
Henrique Gomes, Manuela Lima e Vítor Manuel.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro e
Carlos P. Morais.
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO: Rua 62 - nº 251 - Tel. 721621 - Espinho
PROPRIÉDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CRL. — Telef. (056) 65506
— O. de Azeméis.
Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva

PORTE
PAGO